

A UNIÃO

Organ do Partido Republicano da Paraíba do Norte

ANNO XXXVII

DIRECTORES

Effectiva — DR. CARLOS D. FERNANDES
Substituto — DR. NELSON LUSTOSA

A cultura e o comércio do algodão na Paraíba

TOPICOS DO RELATORIO DO DR. ALPHÉU DOMINGUES

O Relatório do sr. dr. Alphéu Domingues, delegado federal do Serviço do Algodão neste Estado, recentemente apresentado ao superintendente daquele departamento do Ministério da Agricultura, enfixa informações do interesse mais acutado sobre a cultura do algodão branco na Paraíba.

Destacamos do trabalho do ilustre técnico o capítulo referente à área plantada e exportação do algodão:

EXPORTAÇÃO

O volume de algodão exportado pelo porto de Cabedelo, durante o anno de 1927, segundo os dados

colhidos na Recebedoria de Rendas do Estado, atingiu a 16.109.462 kilos, no valor oficial de

45.045:223:018, importando os direitos aduaneiros pagos ao Estado em 3.933.274:024.

Quasi 50% dessa exportação se destinou ao porto de Santos, que recebeu 7.227.807 kilos, vindos em seguida, o Rio de Janeiro, com 4.706.105 kilos, e em terceiro lugar Liverpool, com 2.460.049 kilos.

Como se verifica pelo demonstrativo abaixo, a exportação, em cinco anos, pelo porto de Cabedelo, tem se mantido quasi equilibrada entre 14 e 16 milhões, havendo, porém, grande divergência no valor oficial.

Partido Republicano da Paraíba

A proxima reunião da Convenção

O sr. dr. João Suassuna, na qualidade de chefe do Partido Republicano da Paraíba, deliberou reunir-se em convenção, no dia 15 de maio entrante, os delegados municipais da nossa coesa convenção.

No dia 20/5, dessa exportação se destinou ao porto de Santos, que recebeu 7.227.807 kilos, vindos em seguida, o Rio de Janeiro, com 4.706.105 kilos, e em terceiro lugar Liverpool, com 2.460.049 kilos.

Como se verifica pelo demonstrativo abaixo, a exportação, em cinco anos, pelo porto de Cabedelo, tem se mantido quasi equilibrada entre 14 e 16 milhões, havendo, porém, grande divergência no valor oficial.

Na projectada assembleia o preclaro chefe indicará os candidatos à sucessão presidencial do Estado, no período a iniciar-se a 22 de outubro do corrente anno.

Melhoramentos no Itamaraty—Uma homenagem à Ribeira

RIO, 28—O ministro Octavio Mangabeira, desde o começo do actual governo, resolveu fazer executar, dentro das dotações orçamentárias de cada exercício, diversos melhoramentos que necessitava o Palácio do Itamaraty.

Entre os melhoramentos ora considerados, figura a restauração da sala de Rio Branco, que foi completamente reformada.

Em torno da sala, no alto, ao longo da cimata 16-é em grandes letras douradas sobre um fundo de marmore verde a seguinte inscrição:

«Nesta sala, que foi por muitos anos o seu gabinete de trabalho, faleceram, a 10 de fevereiro de 1912, o grande ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos do Brasil, José Maria da Silva Paranhos, barão do Rio Branco».

DO RIO

A estrada de rodagem Rio-São Paulo

RIO, 29—Será inaugurada a 5 de maio próximo, às 12 horas, a estrada de rodagem Rio—São Paulo

de beneficiamento, em Alagoas

Grande, figurando com 4.129.118

kilos, vindos em seguida Velloz & C°,

com 3.787.401, Krönke & C°,

com 2.672.010 e Abilio Dantas & C°, com 2.405.238 kilos, pertencentes ao restante a coxe exportadora de menor vulto.

A exportação de tecidos foi maior

ou menos equivalente a dos anos anteriores em volume e valor oficial, de reforçamento, em Campinas, oficial, como demonstra o quadro

de dife

do de 1925 e 1927, que a daquele, ou seja, uma diferença de mais de 50%.

A firma que exportou maior

quantidade foi a S. A. W. Pearson

Pedrosa, proprietária de 2 prensas

de reforçamento, em Campinas, oficial, como demonstra o quadro

de dife

do de 1925 e 1927, que a daquele, ou seja, uma diferença de mais de 50%.

A diferença que se nota no de-

monstrativo acima entre 455.333 e

343.176 kilos e 1.595.474 kilos, vo-

lume exportado no ultimo anno,

resulta da falta de informações

dos annos de 1925 e 1926 sobre a

exportação dos produtos da Com-

panhia Rio Tinto, que se estende

entre tanto se que, como

de reforçamento, em 1925/1926, ilige-

ra-se a diferença no total do

volume exportado.

Mais de 2/3 da produção da

Fábrica Rio Tinto destina-se a

Pernambuco, em virtude de não

ter o referido estabelecimento in-

stalações de estamparia. No res-

taante da produção figura ainda a

praga de Recife como maior con-

sumidor, não só porque

as fábricas cobram impostos sobre

erros, proporcionalmente às

respectivas áreas, como também

pela approximação em que se

acham das zonas de planta.

Comparativo da queda pluviometrica nos meses de JANEIRO a JUNHO de 1928 e 1927.

PLUVIOSIDADE

LOCALIDADES

1924 1.º 1927 1.º para meses

Semestre Semestre em 1927.

Belo Horizonte — 626,9 561,1 65,8

Catolé do Rocha — 526,0 326,0 200,0

Conceição — 800,3 552,7 137,6

Malá — 934,3 702,3 220,1

Microrégua — 1182,5 485,6 746,0

Pombal — 546,1 434,0 112,1

Planalto — 962,8 748,1 214,3

Patos — 1780,6 944,4 862,0

Santa L. do Sabugy — 619,1 491,8 127,8

Sousa — 619,5 578,2 41,3

S. J. Rio do Peixe — 704,0 994,3 769,7

S. José de Piranhas — 831,0 630,1 201,5

Soledade — 563,0 351,0 212,0

Alagôa Grande — 800,0 200,8 598,2

Areia — 667,5 603,8 92,2

Araruna — 822,6 551,1 272,3

Bananeiras — 665,8 674,9 190,9

Campina Grande — 836,4 730,4 495,0

Esprito Santo — 1295,0 1110,7 174,3

Guanambi — 943,9 231,4 712,5

Ingá — 704,7 381,4 823,3

Itabayana — 455,7 413,1 43,6

Mulungu — 844,2 475,4 368,8

Ribeira — 297,5 212,0 85,5

Alagôa do Monteiro — 826,9 365,7 461,2

Taperapó — 478,0 325,4 153,6

Picuí — 362,6 381,5 31,1

de oito foi expidiada para Santarém, sólamente 2.700 kilos tiveram destino diferente.

O volume exportado de passa de

sementes de algodão foi inferior

ao de 1926 em 68.681 kilos, cres-

endo, porém, o seu valor, que

superou o do anno anterior, em

64.499:100.

O quadro seguinte dá informa-

ções sobre cada tipo de sub-prod-

utos, que concorrem com apre-

cial contingente para o enriquecimento da fatura pública e par-

ticular da Paraíba.

Comparativo da queda pluviometrica nos meses de JANEIRO a JUNHO de 1928 e 1927.

PLUVIOSIDADE

LOCALIDADES

1924 1.º 1927 1.º para meses

Semestre Semestre em 1927.

Belo Horizonte — 626,9 561,1 65,8

Catolé do Rocha — 526,0 326,0 200,0

Conceição — 800,3 552,7 137,6

Malá — 934,3 702,3 220,1

Microrégua — 1182,5 485,6 746,0

Pombal — 546,1 434,0 112,1

Planalto — 962,8 748,1 214,3

Patos — 1780,6 944,4 862,0

Santa L. do Sabugy — 619,1 491,8 127,8

Sousa — 619,5 578,2 41,3

S. J. Rio do Peixe — 704,0 994,3 769,7

S. José de Piranhas — 831,0 630,1 201,5

Soledade — 563,0 351,0 212,0

Alagôa Grande — 800,0 200,8 598,2

Areia — 667,5 603,8 92,2

Araruna — 822,6 551,1 272,3

Bananeiras — 665,8 674,9 190,9

Campina Grande — 836,4 730,4 495,0

Esprito Santo — 1295,0 1110,7 174,3

Guanambi — 943,9 231,4 712,5

Ingá — 704,7 381,4 823,3

Itabayana — 455,7 413,1 43,6

Mulungu — 844,2 475,4 368,8

Ribeira — 297,5 212,0 85,5

Alagôa do Monteiro — 826,9 365,7 461,2

Taperapó — 478,0 325,4 153,6

Picuí — 362,6 381,5 31,1

de oito foi expidiada para Santarém, sólamente 2.700 kilos tiveram destino diferente.

O volume exportado de passa de

sementes de algodão foi inferior

ao de 1926 em 68.681 kilos, cres-

endo, porém, o seu valor, que

superou o do ano anterior, em

64.499:100.

O quadro seguinte dá informa-

ções sobre cada tipo de sub-prod-

utos, que concorrem com apre-

cial contingente para o enriquecimento da fatura pública e par-

ticular da Paraíba.

Comparativo da queda pluviometrica nos meses de JANEIRO a JUNHO de 1928 e 1927.

PLUVIOSIDADE

LOCALIDADES

1924 1.º 1927 1.º para meses

Semestre Semestre em 1927.

Belo Horizonte — 626,9 561,1 65,8

Catolé do Rocha — 526,0 326,0 200,0

Conceição — 800,3 552,7 137,6

Malá — 934,3 702,3 220,1

Microrégua — 1182,5 485,6 746,0

Pombal — 546,1 434,0 112,1

Planalto — 962,8 748,1 214,3

Patos — 1780,6 944,4 862,0

Santa L. do Sabugy — 619,1 491,8 127,8

Sousa — 619,5 578,2 41,3

S. J. Rio do Peixe — 704,0 994,3 769,7

S. José de Piranhas — 831,0 630,1 201,5

Soledade — 563,0 351,0 212,0

Alagôa Grande — 800,0 200,8 598,2

Areia — 667,5 603,8 92,2

Araruna — 822,6 551,1 272,3

Bananeiras — 665,8 674,9 190,9

Campina Grande — 836,4 730,4 495,0

Esprito Santo — 1295,0 1110,7 174,3

Guanambi — 943,9 231,4 712,5

Ingá — 704,7 381,4 823,3

Itabayana — 455,7 413,1 43,6

Mulungu — 844,2 475,4 368,8

Ribeira — 297,5 212,0 85,5

Alagôa do Monteiro — 826,9 365,7 461,2

Taperapó — 478,0 325,4 153,6

Picuí — 362,6 381,5 31,1

O Padre e o Medico no Brasil

Este é o título de um belo Livro, que tem tido enorme circulação em nosso país.
Delle transcrevemos o seguinte Capítulo, verdadeiramente sensacional:

Devo, logo no começo, explicar a razão desse Livro.
Morro em Nova York, nos Estados Unidos da América do Norte, onde tenho a honra de ser Director da Fiscação da Propaganda do Dr. J. Gesteira, o eminentíssimo inventor do "Regulador Gesteira," "Ventre-Livre," e "Uterina," esplendidos remédios, os únicos remédios brasileiros que se vendem de verdade e de uma maneira verdadeiramente nos mais altaneiros países do Mundo.

Tudo isto eu recolhido pelo Dr. J. Gesteira para visitar todos os países da América, desde o Sul, afim de fiscalizar a sua enorme e tão inteligente propaganda.

No desemprego dessa delicada incumbência, fa-
verosamente interessante, algumas bem extraordinárias, que julguei conveniente publicar.

Eis aí parte desse Livro.

De tudo que vi, nesta tão longa viagem de cinco anos, em que sofri todos os clímax imagináveis, desde o frio de muitos grados abaixo de zero, no Canadá, aos calores asfálticos do verão em Asuncion (Paraguai), Chaco (interior da Argentina) e Corumbá (Mato Grosso), de tanto que vi e observei, o que mais me impressionou, e devo declarar, o que mais me encantou de humor e indignação foi o modo como em alguma parte atrausadas, por pessoas que só podiam ser padres e médicos, algumas amam-
ciam remédios para a cara de todas as mulheres.

Não só remedios, mas drogas perigosas, beberagens e torpes ou pílulas repugnantes, etc., etc., que, felizmente alguma compaixão e azaer disto elas continuam anuncia-
ndo, como revoltantes desassombrados.

Foi este o facto que mais me surpreendeu e irritou.

Um absurdo, um escândalo, que assume as proporções de um crime e que eu considero a evidência das más costas das minhas energias.

Ca verdadeiros homens de ciência bem sabem quanto é difícil descobrir um bom remedio.

Sózinho e amigos de estudos e trabalhos, que consumem todo o tempo da Medicina e que quasi nunca são condecorados de exímio.

Não basta ser Pharmacista, não basta ser Médico ou Doctor em Medicina, para que se possa descobrir um remedio.

Sózinho infindáveis observações demoradas, persistentes, tenazes, que gastam e torturedam a vida intelectual do inventor.

Tornam-se imprescindíveis os estudos completos, profundos e extensões de certas especialidades clínicas, justamente as mais difíceis da Medicina e que só podem ser vencidas pelos Médicos Especialistas de grande Inteligência.

E quasi sempre, depois de muitos anos de estudos e longas investigações, sózinho se vêem descorados.

Aíém disso quando se tem a rara felicidade de descobrir o remedio, há outra dificuldade enorme a vencer: encontrar dinheiro suficiente para a fabricação boa e consciente.

A primeira condição é fabricar bem o remedio, com todo cuidado, com todo encarregado, com consciência, de maneira que elle possa ser usado com inteira confiança pelos doentes.

Fazer fabricar-o bem, torna-se preciso um enorme emprego de dinheiro, destinado à obtenção e conservação rigorosa de todos os seus elementos componentes e tudo ainda que é indispensável aos processos nuns especificados da preparação científica, a unica que inspira confiança ao mundo.

Fazendo o povo formar uma ideia disso, basta dizer que na fabricação dos remedios do Dr. J. Gesteira, o "Regulador Gesteira," "Ventre-Livre," "Uterina," empregam-se todo anno, no Brasil, mais de seis mil contos de réis!

Malha de Sela Mil Contos de Réis, por anno!

E isto só no Brasil.

Nos Estados Unidos da América do Norte, em Nova

York, para fabricar estes mesmos remedios do Dr. J. Gesteira, o emprego de dinheiro é multissimo maior, atingindo actualmente a muitos milhões de dólares, cada anno.

Por ali se vê quanto é difícil a descoberta e depois a fabricação de bons remedios, e como são ridículos e tolos certos anúncios que lemos todos os dias.

Mas, de tudo que presenciei em minhas viagens pelo Brasil, o que mais me comoveu e emocionou, o que mais fundo tocou o meu coração e mais me fez vibrar de entusiasmo, foi o desprendimento, o desinteresse, a exemplar ação humanitária dos Padres e Médicos brasileiros.

Foi, para mim, um conforto e um estímulo verificativo. O Padre brasileiro é digno da gratidão nacional!

Por todas as paragens bem distantes onde andei, tive as melhores oportunidades de testimoniar, com serenidade de animo, o quanto deve o Brasil aos esforços dos nossos Padres.

Depois do que vi, afirmo que o Brasil pode orgulhar-se de que possue.

São esplendidos factos do nosso progresso e da nossa cultura; são os melhores educadores do povo.

Também os Médicos, os nobres Médicos brasileiros! Pelo interior dos Estados, em penosas travessias, pode adasvir como trabalham os nossos médicos.

São os mais generosos e desinteressados do mundo!

Foi o Brasil o país onde os médicos mais entusiastas, mais amigos dos lugares onde clínicas e seu preoccupationamento de clínica.

Muitos clínicos velhos conhecem que estão pobres, depois de uma vida inteira a tratar os doentes.

Com frequencia, morrem em extrema pobreza, após longos annos de trabalho e luta árdua!

Vou contar o seguinte fato, etc., etc.

Em um logarjo de Minas Gerais tire a ventura de conhecer um Médico ainda moço, lindissimo, e um espirito do mais alto saber.

Alli vive feliz, sob conforto e a caro doentes que nem sempre lhe pagam os trabalhos ardentes.

Um dia, comovido pela sua dedicação e encorajado pela fama que ele tinha, que me disse: "Dr. Gesteira, com o seu talento, a sua ciencia, seu amor a sua profissão, o Senhor devia procurar uma grande cidade, onde possa ter mais brillante futuro."

Que dignificado desprezidivel!

Que bela é vida! Que grande exemplo!

E assim são os Médicos brasileiros, os nobres Médicos brasileiros!!

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Países Estrangeiros.)

Um Aviso

Todos os outros Capítulos são também muito importantes e devem ser lidos com a maior atenção.

Quem quiser receber, de presente, este Livro, escreva ao Dr. J. Gesteira, Avenida de Nazareth n.º 95, Belém, Estado do Pará.

Não precisa mandar sello do Correio.

Pode-se somente que sejam escritos, de maneira bem legível, os nomes da pessoa, da cidade, vila ou lugar onde mora, do Estado, da Rua e também com todo cuidado o Número da Casa, afim de evitar qualquer engano de endereço.

Juros de Debentures
— A Companhia de Teléfones Parahybana, convida os sr. Debenturistas da Se I, a viram receber em seu escritório, os juros correspondentes ao primeiro semestre deste anno, do dia 30 de corrente em diante. Parahyba, 28 de abril de 1928. Virginio Vellozo Borges, diretor-secretário.

(1-3)

que, sem alcoolizar o organismo. Por isso, é o mais racetado palco médico conscientizado. Compre-se assim, Daivino, Sobral & Cia, Recife, e nas principais phar- macias desta capital

(67-B.)

—

Fallência de Severino Amaral — Aviso aos credores — Oswaldo Pessôa, syndico da fallência de Severino Amaral, estabelecido nesta villa, comunicou aos interessados que a mesma foi decretada em data de 13 de abril corrente, por sentença do dr. Juiz de Direito desta comarca.

Não pôde o Sifilis — que contaminou todos os credores — ser curado, nem mesmo radicalmente a Sifilis, depura e enriquece o san-

cto.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—</p

